

20 anos de carreira de Dona Jandira é celebrado com exposição e show no Conservatório UFMG



“Eu jamais pensei, em toda a minha trajetória, que ia ter algum sucesso, jamais me programei pra isso, e aconteceu”, afirma Dona Jandira ao fazer um balanço dos seus 20 anos de carreira, retratados na exposição *Dona Jandira: uma vida pela arte*, que inaugura sexta-feira, 18 de novembro, no Conservatório UFMG. A abertura será às 19h15 e contará com show especial da intérprete, às 20h, acompanhada de sua banda. A apresentação gratuita integra a programação “Especial 2022: Retratos do Brasil”, projeto do Conservatório que marca o bicentenário da independência do Brasil com concertos que retratam manifestações muito diversas de música brasileira e ajudam a refletir sobre nossa identidade plural.

Reunindo peças do acervo pessoal da artista, a mostra faz um passeio desde os primeiros passos de Jandira na carreira musical, aos 66 anos de idade, culminando em seu primeiro show no ano de 2004. Em exibição, estarão fotografias, objetos pessoais, vídeos de apresentações e obras de arte que Dona Jandira ganhou de artistas renomados. “Nosso objetivo é mostrar que o seu percurso não se limitou à carreira pessoal, mas se expandiu para apoiar a formação de novos músicos e compositores. Esperamos que este seja mais um marco na biografia desta cantora que, no auge de sua sabedoria e experiência, estabeleceu-se entre os grandes nomes da nossa música, afirma Mateus Souza, curador da exposição e museólogo da Pró-reitoria de Cultura da UFMG, órgão ao qual o Conservatório UFMG é vinculado. Para Dona Jandira, a grande mensagem que os visitantes podem extrair da exposição é que aproveitem plenamente a vida, independente da idade. “Vejo as pessoas da minha faixa etária que, por qualquer coisa, se entregam e isso não pode. Estou aqui, inteira, realizando esse novo projeto e já planejando outros pela frente. Dona Jandira é uma caixinha de surpresas”, brinca.

Dona Jandira: uma vida pela arte poderá ser visitada, gratuitamente, de segunda a sexta-feira, das 14h às 19h30, até o dia 15 de dezembro, na Avenida Afonso Pena, 1534, Centro.

Biografia Nascida em Alagoas, em meio a uma família de músicos, Dona Jandira mudou-se para o vilarejo de Itatiaia, distrito de Ouro Branco, onde trabalhou com artesanato. Formada em pedagogia, lecionou por muitos anos, até ser convidada a criar um coral infanto-juvenil. Foi então que iniciou sua carreira musical. Incentivada pelo produtor José Dias, gravou um CD com interpretações de canções da MPB e samba, sendo bem recebida entre o meio musical. Em 1º de dezembro de 2014, subiu aos palcos pela primeira vez, em uma casa de shows na Savassi. Hoje, coleciona mais de 300 apresentações, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Minas e Portugal. A artista também criou o projeto Encontro de Compositores, que viabiliza a divulgação do trabalho de vários compositores mineiros, e do Espaço Multicultural Dona Jandira, mantido em Itatiaia, no interior do estado. Em 2019, ganhou o título de cidadã honorária de Belo Horizonte.

Serviço Evento de abertura da exposição *Dona Jandira: uma vida pela arte* 18 de novembro,

às 19h15

Show,

às 20h

Vi

sitação até 15 de dezembro

Segunda a sexta, das 14h às 19h30

Conservatório UFMG (Av. Afonso Pena, 1534, Centro)

ENTRADA FRANCA